

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Desconforto Respiratório Na Infância

Autores: BRUNA ALVES LIMA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA),
BEATRIZ ALVES LIMA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA),
GUILHERME ALVES LIMA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA),
GUSTAVO SANTANA NAVES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS
APARECIDA), LEONARDO FERREIRA PUCCI (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE -
CAMPUS APARECIDA), LETÍCIA CAIADO MADI (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE -
CAMPUS APARECIDA), LETÍCIA CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE RIO
VERDE - CAMPUS APARECIDA), MATHEUS DE GODOY ROCHA (UNIVERSIDADE DE
RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), RENATO MORAES FERREIRA (UNIVERSIDADE
DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), TIAGO CASTRO FERREIRA (UNIVERSIDADE
DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório (SDR) é uma doença caracterizada por hipoxemia e afeta tanto adultos quanto crianças. Ademais, provoca insuficiência respiratória associada à significativa morbimortalidade na faixa etária infantil, tendo como principais causas, o atraso da maturação alveolar, a redução de surfactante endógeno e o retardo na remoção do líquido pulmonar fetal. OBJETIVO: Analisar os impactos da SDR na infância. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), Scielo, Lilacs e PubMed, com os descritores criança, infância e síndrome do desconforto respiratório. Para descrição e análise do objetivo, foram encontrados 35 artigos em que, após uma exclusão de meta-análises e de revisões de literatura, foram selecionados 6 estudos publicados de 2019 a 2021. RESULTADOS: A SDR é uma causa comum de dificuldades respiratórias em recém nascidos (RN), afetando principalmente neonatos prematuros (NP) e caracterizando-se pelo início logo após o nascimento. Segundo o DATASUS, de 2015 a 2019, houve 87 óbitos pela SDR, sendo o Nordeste a região mais afetada com 34 óbitos, dos quais 27 ocorreram em NP dos 28 dias a 1 mês. Enquanto isso, no Centro-Oeste, região menos afetada, apresentaram-se apenas 5 óbitos, com prevalência de 3 casos na mesma faixa etária. Nesse viés, entende-se que os pacientes necessitam de maiores preocupações desde o primeiro momento pós-natal, como hospitalização prolongada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), intubação endotraqueal, nutrição parenteral, oxigenoterapia e ventilação invasiva precoce. CONCLUSÃO: Assim, nota-se a importância dos cuidados especiais ao RN acometido pela SDR, sobretudo dos 28 aos 30 dias. Por isso, a adoção de tratamentos tanto domiciliares quanto hospitalares logo após o nascimento é extremamente necessária, a fim de que haja a redução da mortalidade infantil e também do eventual aparecimento de sequelas ao longo da infância.